

AS ORIGENS DO SUFRAGISMO PORTUGUÊS

João Esteves



JOÃO ESTEVES

AS ORIGENS
DO SUFRAGISMO PORTUGUÊS
A Primeira Organização Sufragista Portuguesa:
a Associação de Propaganda Feminista
(1911-1918)



EDITORIAL BIZÂNCIO
LISBOA, 1998

SC
83035

JOÃO ESTEVES

AS ORIGENS
DO SUFRAGISMO PORTUGUÊS
A Primeira Organização Sufragista Portuguesa:
a Associação de Propaganda Feminista
(1911-1918)

Título: As Origens do Sufragismo Português

© João Esteves e Editorial Bizâncio, Lda.

1ª edição: Novembro de 1998

Revisão: Helder Poças Ferreira

Capa: Laranja Mecânica sobre gravura do busto oficial da República da autoria de Simões de Almeida Sobrinho.

Fotocomposição e paginação: Espaço 2 Gráfico, Lda.

Impressão e acabamento: Arte Composta, Lda.

Depósito legal: 129 481/98

ISBN: 972-53-0042-4

Todos os direitos para a publicação desta obra, reservados por Editorial Bizâncio, Lda.

Largo Luís Chaves, 11-11A, 1600 Lisboa

Tel.: 755 02 28 / Fax: 752 00 72



ÍNDICE

Introdução	11
Capítulo I — A Fundação da Associação de Propaganda Feminista	21
1. Divisões na Liga: Ana de Castro Osório vs. Maria Veleda, 21	
— 2. A Associação de Propaganda Feminista, 25	
Capítulo II — Feminismo/Humanismo Integral	35
Capítulo III — A República e os Republicanos	45
Capítulo IV — O Sufrágio Feminino	51
1. Porquê o Voto?, 51 — 2. O Voto de Carolina Beatriz Ângelo, 54 — 2.1 A Inscrição no Recenseamento Eleitoral, 54 — 2.2 O Voto, 59 — 2.3 As Repercussões, 60 — 3. A Representação à Assembleia Nacional Constituinte, 63 — 4. A Lei Eleitoral de 1913, 67 — 5. A Representação de 1915, 71 — 6. Os Republicanos e o Voto Feminino, 73 — 7. A <i>International Woman Suffrage Alliance</i> , 76	
Capítulo V — Outras Injustiças Legais	79
1. O Código Civil, 79 — 2. O Casamento, 81 — 3. O Divórcio, 82 — 4. O Decreto 4676, de 1918, 84	
Capítulo VI — O Trabalho Feminino	87
1. O Direito ao Trabalho, 87 — 2. Trabalho Igual, Salário Igual, 89	

— 3. Profissões Femininas, 91 — 3.1 Advogada, 92 — 3.2 Agricultora, 92 — 3.3 Enfermeira de Guerra, 93 — 3.4 Funcionalismo, 94 — 3.5 Indústrias Femininas de Ponta Delgada, 95 — 3.6 Professora, 95 — 3.7 Rendas e Bordados, 96 — 3.8 Veterinária, 96

Capítulo VII — Educação e Instrução Femininas	97
1. A Educação Prática, 99 — 1.1 A Professora Particular, 99 — 1.2 A Criada, 100 — 1.3 O Lar, 101 — 1.4 Escolas Agrícolas, 101 — 2. Educação Infantil, 103 — 3. A Instrução Feminina — A Representação de 1915, 104 — 3.1 Instrução Primária, 104 — 3.2 Instrução Secundária, 104 — 3.3 Escolas Domésticas e Profissionais, 105	
Capítulo VIII — A Protecção à Mulher e à Criança	107
1. O Alcoolismo, 108 — 2. A Prostituição, 108 — 3. O Caso Maria Fermiana, 109 — 4. A Obra Social das Mulheres, 113 — 4.1 Associação Protectora dos Recém-Nascidos Indigentes, 113 — 4.2 Caixa de Auxílio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino, 114 — 4.3 Ligas de Bondade, 114 — 4.4 Montepio Fraternidade das Senhoras, 115 — 4.5 A Obra das Crianças — O Natal das Crianças nos Hospitais, 115 — 4.6 Recreatórios Post-Escolares, 116	
Capítulo IX — A Guerra de 1914-1918	117
1. O Discurso Intervencionista e o Combate à Neutralidade, 118 — 2. A Participação de Portugal, 120 — 3. A Comissão Feminina “Pela Pátria”, 121 — 4. A Cruzada das Mulheres Portuguesas, 122 — 5. As Mulheres Durante a Guerra, 124 — 6. O Armistício, 125	
Capítulo X — A Militância	127
1. As Sócias, 127 — 2. As Dirigentes, 131 — 2.1 Ana de Castro Osório (1872-1935), 134 — 2.2 Antónia Bermudez, 135 — 2.3 Beatriz da Cunha Magalhães, 135 — 2.4 Carolina Beatriz Ângelo (1877-1911), 135 — 2.5 Elzira Dantas Machado, 138 — 2.6 Joana de Almeida Nogueira, 139 — 2.7 Mariana Osório de Castro, 139 — 3. As Actividades, 140 — 3.1 Representações, 142 — 3.2 Subscrições, 143 — 4. As Organizações de	

Mulheres Portuguesas, 144 — 4.1 Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, 145 — 4.2 Grémio Carolina Ângelo, 145 — 4.3 Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, 146 — 5. As Organizações Feministas Estrangeiras, 147	
Capítulo XI — A Imprensa da APF	149
1. <i>A Mulher Portuguesa: 1912-1913</i> , 151 — 2. <i>A Semeadora: 1915-1918</i> , 158 — 2.1 Os Colaboradores, 166 — 2.2 Os Leitores, 170 — 2.3 Como o Jornal era Recebido, 172 — 2.4 Empresa de Propaganda Feminista e Defesa dos Direitos da Mulher, 175	
Apontamento Final	181
Apêndice	183
I — Sócias da Associação de Propaganda Feminista	185
II — Cronologia da APF	195
III — Documentos	199
1. Constituição da Associação de Propaganda Feminista, 199 — 1.1 <i>Reunião fundadora</i> , 199 — 1.2 <i>Ana de Castro Osório vs. Maria Veleda</i> , 201 — 1.2.1 <i>Artigo de Ana de C. Osório</i> , 201 — 1.2.2 <i>Refutação de Maria Veleda</i> , 204 — 1.3. <i>O Serviço Militar Obrigatório para as Mulheres: entrevista de C. B. Ângelo</i> , 207 — 1.4 <i>Carta de Antónia Bermudez</i> , 208 — 2. O Voto de Carolina Beatriz Ângelo, 209 — 2.1 <i>A Sentença do Juiz João Baptista de Castro</i> , 209 — 2.2 <i>Entrevistas de Carolina Beatriz Ângelo</i> , 211 — 2.2.1 <i>De 25/3/1911 (A Capital)</i> , 211 — 2.2.2 <i>De 5/4/1911 (República)</i> , 213 — 2.2.3 <i>De 5/4/1911 (O Século)</i> , 215 — 2.2.4 <i>De 3/5/1911 (O Tempo)</i> , 219 — 2.2.5 <i>De 11/6/1911 (a um jornal holandês)</i> , 221 — 2.3 <i>O Dia das Eleições</i> , 223 — 2.3.1 <i>Na Assembleia Eleitoral de S. Jorge de Arroios</i> , 223 — 2.3.2 <i>Carta de Beatriz Ângelo ao Jornal A Capital Sobre o Incidente que Ocorreu Durante o Voto</i> , 225 — 3. Filiação da Associação de Propaganda Feminista na International Woman Suffrage Alliance, 226 — 4. Petições da Associação de Propaganda Feminista, 227 — 4.1 <i>Enviada à Assembleia Nacional Constituinte em Julho de 1911</i> , 227 — 4.2 <i>Representação ao Governo e ao Parlamento Português (1915)</i> , 229 — 5. Correspondência, 238 — 5.1 <i>De Carolina B. Ângelo a Ana de C. Osório</i> , 238 — 5.1.1 <i>Carta de 2-7-1911</i> , 238 — 5.1.2 <i>Carta de 13-8-1911</i> , 241 —	

5.1.3 Última Carta, 243 — 5.2 De Maria Veleda a Ana de Castro Osório, 244 — 5.2.1 Carta de 16-7-1912, 244 — 5.2.2 Carta de 25-10-1915, 247

Bibliografia	249
I — Fontes	249
A. Arquivos	249
B. Fotografias	249
C. Periódicos	251
II — Estudos	269
A. Obras de Referência	269
B. Estudos	270
Índice	275
Índice de Quadros	279

